

O INDEPENDENTE

JORNAL NOTICIOSO NEUTRO-POLITICO E CRITERIOSO

EDITOR E IMPRENSOR J. BARTHEM JUNIOR

ANNO I

NUMERO 16

ASSIGNATURA ADIANTADA
Semestre. 3\$500
Com porte, anno. 8\$000

VILLA DE TIJUCAS GRANDE
S. CATHARINA
7 de Outubro de 1886

ASSIGNATURA ATRAZADA
BRAZIL Semestre. . . . 4\$000
Com porte, anno 9\$000

O INDEPENDENTE

Damos ainda agora publicidade ao agradecimento do Senador Taunay a esta provincia pelo seu triumpho senectorial. Nós que sentimos a sua falta na Camara Temporaria, por outro lado não deixamos de nos congratular com S. Ex. porque agora nos parece que vai ser, não só o Senador de uma Provincia; mas sim o Senador do Imperio.

Agora que elle não tem mais necessidade dos suffragios do povo, mostrar-se-ha tal qual é, um homem do grande mundo. Desembaraçado das peias politicas, parece-nos até, podermos desde já proclamar-o uma e a mais firme columna republicana. Então será o ouro a brilhar no azul.

Senatoria

A' PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Escolhido por Sua Magestade o imperador senador do imperio, nestas pallidas linhas de agradecimento envio á provincia de Santa Catharina, a manifestação do meu profundo reconhecimento, repassado da mais intima e sincera commoção.

Confesso, que essa generosa provincia sobre mim comulou

todos os favores possiveis e dou até razão aos meus desaffectedos, quando contrapoem o muito que ella por mim fez ao quasi nada que em seu beneficio tenho até agora conseguido

Foi a felicidade que me levou á terra catharinense, pois, desde os primeiros tempos da minha administração em 1876, verifiquei que soubera captar a estima e sympatias de todos os seus filhos, sendo raras as excepções e essas mesmas provocadas por sentimentos de pequena polictica, a quem nunca aliás prestei homenagem.

A eleição de 1881, ganha em dous escrutínios no meio de grandes difficuldades, foi a primeira e brilhante prova do quanto se identificara commigo a provincia em suas idéas e aspirações.

Com effeito, quando em 1881 terminada na camara dos Srs. deputados a minha campanha de opposicionista, percorri o meu districto pleiteando a reeleição e fazendo por toda a parte reuniões publicas e *meetings*, nos quaes explicava a minha attitudo parlamentar, os projectos e esperanças que nutria, fui verificando, em passeio verdadeiramente triumphal o entusiasmo e adheções que

me cercavam.

Certa, infallivel, estrondosa parecia dever ser a victoria, e de repente transmudou-se em derrota, exactamente pelo excesso de confiança que os seus amigos e correigionarios tiham da minha força o prestigio.

Grandes e geraes foram tambem o pasmo e a dor.

Sentiu-se a provincia inteira a balada; e pude nesse momento de cruel desgosto, apreciar com animo calmo e superior a qualquer resentimento, o grão de estima que eu havia conquistado até por parte de meus adversarios naturaes.

O segundo districto accusava o primeiro de injusto e pouco zeloso das suas conveniencias politicas e este não sabia como explicar o inesperado resultado.

Foi então que amigos e intimos, chefes e companheiros de luta, tomaram o compromisso solemne de não consentirem mais na minha ida a Santa Catharina, sem que a provincia me enviasse ao parlamento, não já tam somente como deputado do primeiro districto, mas até o dia em que se desse a minha entrada na camara vitalicia.

E tudo foi cumprido com ad-

miravel exatidão.

Triumphante por esplendida maioria na eleição de 15 de Janeiro passado, ambos os districtos, apenas falleceu o illustre e saudoso barão da Laguna me acclamaram o seu representante na lista triplice e suffragaram o meu nome com invencivel e incontrastavel superioridade.

Vale de certo a pena ser politico sério e coerente.

Vale de certo a pena obedecer á idéas e mostrar fé e esperança nellas e no futuro.

Tudo isto produziu uma série de factos vigorosamente travados, e que foi coroada pela elevadissima prova que o Throno em sabedoria acaba de conferir-me.

De heje em diante entrou em nova phase a minha carreira politica.

Até agora era de prêgação e propaganda: deve d'ora avante ser mais de acção.

E na applicação do programma a que dediquei e dedicarei sempre os meus esforços, olharei de continuo para Santa Catharina, pois foi ella que me proporcionou tribuna e deu prestigio e valor a minha palavra.

Aliás no conseguimento das minhas idéas e anhelos está a grandeza, não desta ou daquella parte do imperio, mas de todo o Brazil,

E nesse escepço tenho os olhos fitos, sentindo tão somente fallecer-me as forças para devidamente servir a grande causa e collocar-me na altura das ambições que insuffla o amor da patria.

E que bella patria este Brazil com tamanhos elementos para

ser grande e poderoso em todos os sentidos, respeitando e respeitavel na ordem moral e material!

Emfim sempre fiz quanto pude; sempre farei o que puder.

De coracção affianço isto a nobilitissima provincia de Santa Catharina, a quem devo tanto e tanto, para não dizer tudo na esphera politica,

ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

GAZETILIA

Dizia-se hontem...

...Que a Camarilha machina, nas treves, uma perseguição methodica contra todos que não sacrificarem ao semidens Macuco.

...Que muita gente boa censura a linguagem positiva do *Independente*, por chamar a cada coisa pelo seu proprio nome.

...Que em quanto assim acontece a respeito de quem lhe conhece o redator; ao longe o *Independente* é elogiado por outros jornaes e pedido em permuta, nem profeta im terra sua.

...Que esta linguagem aprendeu-a o autor na segrada biblia: ali a linguagem é grossa; porem a doutrina e a verdade della é fina. Nanja pelas palavras; mas pelas obras se conhecem os homens: ex operibus corum cognoscetis eos.

Dizia-se mais que quem não pode trapasseia, e que o nosso machiavelico Gomes assim faz. Ao mesmo tempo advoga uma e outra parte nos letigios do nosso foro.

...Que á vista disto dizem uns ser elle o maior pandigo cá da

terra; outros que é o instrumento de todo o mal amem Jesus.

Que o Sr. Brazil mudou de systema em vez de o Escrivão lhe pegar na mão para escrever qualquer cousa, como dantes; agora é o proprio escrivão quem lavra os despachos e elle só assigna o proprio nome.

...Que o Am°. bocca negra anda fulo de raiba contra o *Independente*, que fará quando este jornal contar a historia de uma medalha... bocca negra fecha a bocca olha...tu.

...Que a camarilha escomunga de sua graça, todos que gostarem do *Independente*.

...Que o povo do sitio está prompto a uma revolução para vingir a verdade do *Independente*.

...Que o Patricio monino não está lá muito contente com o Zé Gome, por causa de um logro que este lhe passou com um dinheiro que lhe pedira emprestado.

...Que a nossa Tijucas está feita nua feira da ladra ou um enxame de marimbondos assanhado.

...Que o Sr. Dr. Juiz de Direito já não pode com esta cambada.

...Que se precisa de mais um arganel para outro porco que tem a bocca negra.

Que este porco anda se gavando de que cuspira na cara do P°. cá da freguezia, na occasião solemne, em que este deffendi no jury, a um pobre homem.

Que o pé de pavão, já está mais amigo do *Independente* por isso d'oravante ficar-se-lha chamando pé de pombo, que é mais bonito.

Que o bocca negra, quando

sabe que o P.^o vai de viagem, tambem elle no dia seguinte ou no dia antes, o vae esperar para surreal-o; porem depois diz: não o encontrara.

...Que para isto costuma botar o nariz de molho um dia antes porque é com a tromba que o porco pretende vingar-se.

...Que o P.^o ao saber disso ria-se a cabir.

...Que o C. Miseria vai agora assignar o *Independente* só para inspirar-lhe compaixão e não fallar mais d'elle.

—

Aos castos e mimosos ouvidos do nosso delegado de policia, que se irrita com o positivismo do *Independente*, offerecemos os seguintes topicos extrahidos do *Escudo*, jornal de Lages. E isto é obra de um seu collega, alias muito digno, e que no mundo intelectual e moral mora cem legoas acima de sua *empafiosa* pessoa. Eis como o digno articulista, se expressa a respeito de um criminoso que o é muito menos que o nosso heroe.

«Bellezas.—Veio de novo à *imprensa-pasquim* o cynico ladrão de porco, o trafego desca-rado e *interdito* V!!!!...

Olhem bem... que é o V!!

O maior V... do abecedario dos ladrões!! O V—valente que ha dias apanhou na cara como um caxorro ladrão!...

Elle veio a luz para esmagar questões controvertida do nosso direito,—esmagar contraditores, esmagar a dignidade do bom senso e da moral publica.

O tal V... velhaco, vampiro social—vadio, vagabundo,, veraz do alheio,— não é caçula de

creança!

—E' um V... que não é significativo só de vacca alheia,—é significativo da ideia de morte feia para roubar!!...

E' um V. que de pernas para o ar parece A, indicativo da palavra «assassino» (de Tertuliano Varella).

—Esse V... (formidavel V) veio d' *lume* para dizernos que o Juiz de Direito, pode ser averbado de suspeito, em summarios de culpa, porque, diz elle,—tal Juiz não é juiz do sumuario!...

Oh! cavallo sendeiro, lardo e manhoso!

Oh! ladrão de gado suino,—assassino nojento!... tu sabes o que é *direito criminal*,—tu sabes racionar, tu sabes por ventura ler e escrever correctamente—infame trapalhão?!...

Analphabeto,—tu só sabes matar para roubar, e roubar para comer!...

Trafego indecente!...

Pode por ventura etc. etc.

Ve bem, ladrão,—aprende caxorro:

O juiz de direito é juiz da formação da culpa, etc. etc.

—E' mesmo por força, e por virtude do tal *recurso recorrido*, de que tu fallas, ladrão,—que o Juiz de Direito é juiz da formação da culpa. etc. etc.

—Que audacia!.. que cynismo! ..—quanto attreimento se revella n'este facto de vir um analphabeto, ladrão, ignorante até o alvar,—suscitar questões de direito, etc. ect.

E falla esse cyni-cão em *familia*, em *exposa*, em exemplos a mocidade.

Oh! cão hydrophobo, des-carado, tu podes metter as ventas em questões d'essa ordem?

Si podes,—responda-me:

—Onde está tua virtuoza mas infeliz expôza a quem roubaste a fortuna e expoliaste de todos os direitos maritae?!...

Com quem viveste e conviveste até a pouco tempo senão com uma messalina?

—De que especie, juridicamente considerada, são os filhos que com essa messalina tiveste?

Que exemplos tens tu dado á sociedade, reprobô?

Qual o teu procedimento para com teu pae, que d'aqui sahira por tua causa?

Qual o teu procedimento para com teus irmãos, e especialmente para tuas irmans, a quem calumniastes barbara e atrocamente, terminando até pelo espantamento de uma d'ellas?!...

Cynico dezalmado!... scelerado... ladrão... infame V...!

E fallas em ajustar conta!... Queres fazer crer, que alguém te receia?!

Perdes o teu tempo immoral!

Tu não serás capaz de ajustar contas com quem escreve estas linhas!...

Não és capaz disso!.

—Aquelle que te cobrio de beneficios arrancando-te por mais de duas vezes á dolorozas posições, tirandote da cadeia, e dando-te a liberdade,—pode ainda ser forçado a fazer-te um ultimo beneficio...!

Passa fóra, caxorro, ladrão assassino, comedor de gado alheio... tenho realmente nojo de dirigir-me a ti, ente objecto, vazilha suja...

Só n'um *rigoroso* ajuste de contas poderá enfrentar comigo, altivo e corajozo o

Malazarte

—

Em dias da semana passada esteve entre nós o digno cidadão Gottard Francisco, Subdelegado de Nova Trento.

O nosso amigo vai, logo que conclua o seu palacete, edificar, sobre o morro da rua cascade, uma torre ou mirante, em cujo centro flutuará a bandeira brasileira, segura por 4 correntes de ferro, e nas 4 quinas da torre athalaia lão de tremular 4 bandeiras mais pequenas, da sua velha patria a Italia. D'este modo quer symbolisar o seu amor ao Brazil sua nova patria sem esquecer o d'aquella aonde nasceu: vamos ver o que s'he.

Jury

No dia 18 do corrente teve logar a 3ª. secção do Jury nesta villa no anno d'agora.

Foi julgado o réo Marcellino Alipio de Souza Mafra, que fora denunciado pelo crime de homicidio. A evidencia da sua innocencia saltou aos olhos do Jury, unanimemente o abolveram.

O pobre homem fora victima do testemunho falso de uns negros escravos de sua mãe e de um outro seu inimigo Miguel Gilherme.

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco. 1\$500
 Milho, sacco. 2\$500
 Feijão preto « 4\$500
 Gomma, 50 kilos . . . 3\$000
 Arroz em casa, sacco . 3\$000

Idem pilado, « . . . 8\$000
 Castadinho de lei, duzia . 4\$500
 Idem l.rgo « . . . 7\$000
 Idem soalho e forro. . . 3\$000

ANNUNCIOS



Agustinho Francisco da Silva, filhos, e filhas, e demais genros e nora da finada Maria Engracia de Siqueira, confessa n-se eternamente agradecidos ás pessoas que caridosamente conduziram o cadaver da mesma ao ultimo jazigo.

Vende-se

farellos de arroz a 600 réis o sacco na casa do Barthem Junior.

RAPE SUPERIOR

marca « areia preta » vende-se na casa de J. Barthem Junior.

BAPTISADOS

Em todas as sextas feiras de cada semana, é que o Vigario desta Parochia, acha-se, com certeza, na egreja ou sua residencia, fora desses dias, pode acontecer ter ido a Porto Bello ou S João Baptista, e terem de voltar de voltar da egreja em vão a pes-

soas que o procurem com seus baptisados.

KEROZENE SUPERIOR

Vende-se na casa do Barthem Junior a 160 rs o quartilho

BOIS CARREIROS

Manoel Paulista, morador dos Bobos, tem 3 juntas a vende, optimos para todo o serviço; tambem vende um animal mular, muito marchador com 5 a 6 annos de idade.

Cera de Joinville

Superior

Tem só em casa do Gabriel Leal a 1\$280 rs. a libra.

Quem quizer aproveite que é p'chinha.

AGULHAS

para Machina Singer, vende-se na casa de Barthem Junior.

Vende-se

Manifestos nesta Typographia

PAPEL DE COR

vende-se na casa do Barthem Junior.

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informações na typographia d'este jornal.

TYP. D' «O INDEPENDENTE»